

Reestimativa atual (variação em relação à estimativa de maio):

10 de setembro de 2020

Produção total de laranja: 286,72 milhões de caixas (redução de 0,36%)

Hamlin, Westin e Rubi: 47,90 milhões de caixas (aumento de 5,21%)

Outras precoces: 13,85 milhões de caixas (aumento de 6,13%)

Pera Rio: 84,38 milhões de caixas (redução de 3,06%)

Valência e Valência Folha Murcha: 104,61 milhões de caixas (redução de 1,46%)

Natal: 35,98 milhões de caixas (sem alteração)

Agenda de publicações 2020/21

2ª Reestimativa: 10 de dezembro de 2020

3ª Reestimativa: 10 de fevereiro de 2021

Fechamento: 12 de abril de 2021

Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da estimativa				Estimativa da safra de laranja 2020/21			Reestimativa da safra de laranja 2020/21		
	Maio/2020 e Setembro/2020 (valores hachurados foram apresentados em maio e, à esquerda dos mesmos estão seus respectivos valores reestimados em setembro)				Maio/2020			Setembro/2020		
Setor e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
CINTURÃO CITRÍCOLA										
Hamlin, Westin e Rubi.....	26.889	620	274 294	12,10 10,50	1,69	772	45,53	1,78	812	47,90
Outras Precoces.....	7.892	565	255 271	11,50	1,65	779	13,05	1,75	827	13,85
Pera Rio.....	61.520	506	276 268	16,50	1,41	717	87,04	1,37	695	84,38
Valência e Folha Murcha....	58.166	588	234 231	20,00	1,83	853	106,16	1,80	841	104,61
Natal.....	19.786	634	247	21,00	1,82	840	35,98	1,82	840	35,98
Total.....	174.253	568	257	17,30 17,00	1,65	790	287,76	1,65	787	286,72
SETOR NORTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.450	557	274 294	12,10 10,50	1,52	660	11,32	1,60	695	11,92
Outras Precoces.....	1.947	622	255 271	11,50	1,82	871	3,55	1,94	924	3,77
Pera Rio.....	12.549	414	276 268	16,50	1,16	618	14,53	1,12	599	14,08
Valência e Folha Murcha....	13.951	499	234 231	20,00	1,55	705	21,63	1,53	695	21,31
Natal.....	3.891	626	247	21,00	1,80	764	6,99	1,80	764	6,99
Subtotal.....	39.789	502	257	17,30 17,00	1,46	686	58,02	1,46	687	58,07
SETOR NOROESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.405	572	274 294	12,10 10,50	1,56	694	3,76	1,64	729	3,95
Outras Precoces.....	1.339	320	255 271	11,50	0,93	406	1,24	0,99	436	1,33
Pera Rio.....	7.197	367	276 268	16,50	1,03	468	7,39	0,99	453	7,16
Valência e Folha Murcha....	3.982	361	234 231	20,00	1,12	546	4,47	1,10	537	4,40
Natal.....	1.866	190	247	21,00	0,55	264	1,02	0,55	264	1,02
Subtotal.....	16.788	372	257	17,30 17,00	1,07	492	17,88	1,06	492	17,86
SETOR CENTRO										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.121	516	274 294	12,10 10,50	1,41	670	10,03	1,48	705	10,55
Outras Precoces.....	2.922	566	255 271	11,50	1,66	789	4,85	1,76	836	5,14
Pera Rio.....	18.640	475	276 268	16,50	1,33	683	24,74	1,29	663	24,00
Valência e Folha Murcha....	16.090	545	234 231	20,00	1,69	793	27,25	1,67	781	26,86
Natal.....	4.787	509	247	21,00	1,46	650	7,00	1,46	650	7,00
Subtotal.....	49.559	512	257	17,30 17,00	1,49	721	73,87	1,48	718	73,55
SETOR SUL										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.748	589	274 294	12,10 10,50	1,61	733	7,63	1,69	772	8,03
Outras Precoces.....	379	766	255 271	11,50	2,24	867	0,85	2,37	918	0,90
Pera Rio.....	12.976	548	276 268	16,50	1,53	740	19,89	1,49	717	19,28
Valência e Folha Murcha....	11.986	608	234 231	20,00	1,89	837	22,63	1,86	825	22,30
Natal.....	3.176	594	247	21,00	1,70	781	5,41	1,70	781	5,41
Subtotal.....	33.265	582	257	17,30 17,00	1,70	781	56,41	1,68	774	55,92
SETOR SUDOESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	5.166	907	274 294	12,10 10,50	2,48	1.161	12,79	2,60	1.221	13,45
Outras Precoces.....	1.305	669	255 271	11,50	1,96	1.031	2,56	2,08	1.091	2,71
Pera Rio.....	10.158	722	276 268	16,50	2,02	1.076	20,49	1,96	1.043	19,86
Valência e Folha Murcha....	12.157	799	234 231	20,00	2,48	1.247	30,18	2,45	1.229	29,74
Natal.....	6.065	895	247	21,00	2,57	1.284	15,56	2,57	1.284	15,56
Subtotal.....	34.852	804	257	17,30 17,00	2,34	1.185	81,58	2,33	1.181	81,32

Produção total de laranjas¹ é reestimada em 286,72 milhões de caixas

A reestimativa da safra de laranja 2020/21 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em 10 de setembro de 2020 pelo Fundecitrus – realizada com a cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/Unesp² –, é de 286,72 milhões de caixas de 40,8 kg. Esse valor corresponde a uma redução de 0,36% em relação à estimativa publicada em maio e 25,87% em relação à safra anterior, o que representa uma das mais severas quebras de produção dos últimos dez anos. Da safra total, cerca de 20,54 milhões de caixas deverão ser produzidas no Triângulo Mineiro.

A colheita desta safra começou mais tardia devido à maior concentração de frutos de segunda florada e só foi engrenar a partir de meados de junho. Os dados do levantamento de campo mostram que, em agosto, a colheita alcançou 25% da produção, ritmo abaixo dos 35% registrados na mesma época no ano passado. A colheita das variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi atingiu 97%; das outras precoces, Valência Americana, Seleta e Pineapple, 66%; Pera Rio, 13%; Valência e Valência Folha Murcha, 3%; e Natal, 2%.

O peso médio das laranjas precoces foi superior ao projetado inicialmente graças às chuvas que ocorreram em maio e junho, pouco antes da colheita. De acordo com dados da Somar Meteorologia, a precipitação acumulada nesse período foi de 150 a 200 milímetros nas regiões de Itapetininga, Avaré e Duartina; de 55 a 80 milímetros em Porto Ferreira, Limeira, Brotas, São José do Rio Preto e Matão; de 30 a 50 milímetros em Votuporanga, Bebedouro, Altinópolis e pouco mais de 20 milímetros no Triângulo Mineiro. Nesta porção do cinturão citrícola em Minas Gerais, o uso da irrigação ajudou a superar a menor pluviosidade. A sazonalidade climática marcante, com elevado déficit hídrico nesta época do ano, explica porque a irrigação está presente em 80% da área de laranja do Triângulo Mineiro, percentual bem acima das demais regiões, que têm em média 30% de área irrigada.

As condições climáticas mudaram em julho, quando as chuvas deram lugar ao tempo seco que se instalou em todo o cinturão citrícola: o índice pluviométrico acumulado ao longo do mês ficou abaixo de 10 milímetros em média nas regiões. Em agosto, os dias permaneceram quentes e secos, com exceção de três regiões que tiveram chuvas significativas: Itapetininga (140 milímetros), Duartina (108 milímetros) e Avaré (93 milímetros). Essas chuvas mais volumosas no Sudoeste poderiam ter provocado um crescimento ainda maior dos frutos produzidos nesse setor, porém esse efeito foi amenizado por causa do elevado número de frutos por árvore, que limitou o crescimento em função da maior competição pelas reservas da planta. As chuvas bem distribuídas ao longo do ano nessas regiões destoam das demais localidades do cinturão citrícola. No geral, a chuva acumulada nos quatro meses desse início de safra, isto é, de maio a agosto, foi de apenas 139 milímetros, 14% menor na comparação com a normal climatológica (1981-2010).

Além das chuvas mais escassas em julho e agosto, a previsão, até o momento da publicação desta reestimativa, aponta para a inexistência de chuvas com volumes significativos pelos próximos 15 dias. Esse déficit hídrico na maior parte do cinturão citrícola deve inibir o crescimento das laranjas, que deverão ser colhidas com pesos menores em relação aos projetados. Por isso, os tamanhos das laranjas da variedade meia-estação, Pera Rio, e das variedades tardias Valência e Valência Folha Murcha também estão sendo revisados, mas poderão ser alterados nas próximas reestimativas, dependendo do peso médio, quando suas colheitas forem concluídas.

Considerando todas as variedades, o tamanho médio projetado em maio de 257 frutos para compor uma caixa de 40,8 kg, que equivale a laranjas com peso médio de 159 gramas, permanece o mesmo nesta reestimativa, pois o ganho de peso dos frutos das precoces deverá ser compensado pela redução de peso das demais variedades. Se esse peso for confirmado à medida que a colheita for avançando, as laranjas serão cerca de 6% menores do que as das últimas cinco safras (média de 169 gramas).

Os frutos colhidos das variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi até o mês de agosto apresentaram peso médio de 149 gramas, maior do que o peso de 139 gramas projetado em maio. Dessa forma, o tamanho dos frutos dessas variedades, nesta reestimativa, passa para 274 frutos por caixa, quando em maio tinha sido projetado em 294 frutos por caixa. O peso dos frutos das outras variedades precoces Valência Americana, Seleta e Pineapple é revisado para 160 gramas, ante as 151 gramas projetadas em maio, o que altera o tamanho para 255 frutos por caixa, contra os 271 frutos por caixa da projeção inicial. A meia-estação Pera Rio é revisada para 148 gramas por fruto, o equivalente a 276 frutos por caixa, ante os 268 estimados em maio. As variedades tardias Valência e Valência Folha Murcha têm o peso médio reduzido de 177 para 174 gramas por fruto, o que corresponde a 234 frutos por caixa. O tamanho dos frutos da variedade tardia Natal não foi alterado porque o principal período de colheita ainda está longe de ser iniciado e coincide com a estação mais chuvosa do ano.

A projeção da taxa de queda de frutos subiu de 17% para 17,30% em média considerando todas as variedades. Esse pequeno ajuste se deve ao aumento observado na queda de frutos das variedades Hamlin, Westin e Rubi, que foi revisada para 12,10%, 1,60 ponto percentual acima da projeção de maio. A queda se agravou com o retorno das chuvas associadas à intensificação dos ventos em junho, após dois meses mais secos que desencadearam o murchamento dos frutos, tornando-os mais vulneráveis, especialmente em laranjeiras enxertadas em portas-enxertos (sistemas radiculares) com menor resistência à seca e em árvores com greening.

O método utilizado para a reestimativa é o mesmo adotado na safra anterior. As informações foram obtidas a partir da pesquisa de monitoramento realizada em 1.200 talhões a partir de maio, que deixam de ser visitados à medida que ocorre a colheita completa do mesmo. Outra fonte contemplada neste estudo é o tamanho dos frutos que são recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, os dados individuais à empresa de consultoria independente para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.